

DIFUSÃO DE CULTIVARES DE TRIGO DESENVOLVIDAS PELA PARCERIA EMBRAPA E FUNDAÇÃO MERIDIONAL EM 12 SAFRAS.

Tavares, L.C.V.¹; Bassoi, M.C.¹; Foloni, J.S.¹; Prando, A.M.¹; Conte, O.¹; Silva Filho, P.M.¹; Oliveira, A.B.¹; Lima, D.¹; Borges, R.S.²; Beckert, O.P.²; Dalbosco, M.³; Dengler, R.U.³

⁽¹⁾Embrapa Soja, Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral, C.P. 231, Distrito de Warta, 86001-970 Londrina, PR; e-mail: luiscesar.tavares@embrapa.br ⁽²⁾Embrapa Produtos e Mercado; ⁽³⁾Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária.

A Embrapa Soja, a Embrapa Transferência de Tecnologia, o IAPAR e a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária, como agentes tecnológicos ligados à pesquisa, à transferência de tecnologia, e à produção e comercialização de sementes, possuem atuações complementares. Eles têm relação com a evolução da cultura do trigo nas suas regiões de atuação, por meio de um programa de melhoramento genético que atenda às demandas do triticultor e da indústria moageira. Além disso, as cultivares obtidas necessitam de outras tecnologias que lhes deem suporte. Paralelamente, é fundamental a transferência dessas tecnologias para que os agricultores obtenham resultados práticos.

O objetivo da parceria foi desenvolver o Plano Anual de Transferência de Tecnologia para cultivares de trigo desenvolvidas pela Embrapa e também efetuar todo o processo de Transferência de Tecnologia (TT) relacionado a essas cultivares. O trabalho de TT foi desenvolvido nas safras de 2002 a 2013 nos Estados do Paraná, de São Paulo, do Mato Grosso do Sul e de Santa Catarina, com o objetivo de mostrar aos agricultores e técnicos as características agrônômicas dessas cultivares de trigo bem como as tecnologias indicadas para o seu manejo. Foi utilizada metodologia sistêmica e contínua, que se caracteriza pelo envolvimento efetivo de pesquisadores e técnicos nas fases de planejamento, instalação, condução e acompanhamento das unidades demonstrativas, realização de dias de campo e avaliação e divulgação dos resultados obtidos (Figura 1).

Também foram elaborados e impressos materiais técnicos (livretos, folders e banners) contendo informações sobre as cultivares desenvolvidas pela parceria e indicadas para esses Estados nesse período de 12 anos. Durante este período, foram realizados, em média, 29 dias de campo por ano, contando com a participação média anual de 6.075 técnicos e produtores (Tabela 1).

Com base nesses resultados, pode-se concluir que projetos bem estruturados de TT são fundamentais para que as novas cultivares de trigo cheguem rapidamente ao mercado para atender a demanda dos produtores e da indústria moageira. Além disso, esse processo é fundamental para difundir as práticas de manejo adequadas para cada cultivar em cada região edafoclimática.

Tabela 1. Total de dias de campo realizados e número de participantes, no período de 2002 a 2013, nos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Indicadores	SAFRA												Média
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Dias de Campo	26	20	32	33	34	25	24	34	23	36	32	30	29
Participantes	5.552	3.780	6.828	7.851	8.645	6.697	5.805	6.969	6.701	5.211	4.452	4.414	6.075

Figura 1. Esquema operacional da metodologia de transferência de tecnologia do projeto desenvolvido pela Embrapa Soja.

